

SEMINÁRIO

DESPORTO E

CIÊNCIA

2018

20 e 21 de Abril de 2018

COLÉGIO DOS JESUÍTAS
UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Seminário Internacional Desporto e Ciência 2018

Comissão Organizadora

Catarina Fernando, Helder Lopes, João Prudente, Rui Trindade, Ricardo Alves, Hélio Antunes, Ana Luísa Correia, Duarte Sousa e João Noite.

Comissão Científica

Hélder Lopes, João Prudente, Catarina Fernando, Duarte Freitas, Rui Ornelas, Jorge Soares, Élvio Gouveia, Ricardo Alves e Ana Rodrigues

Ficha Técnica

Livro de Atas Seminário Internacional Desporto e Ciência 2018

ISBN: 978-989-8805-38-6

Coordenação da Edição: Catarina Fernando, Hélder Lopes, João Prudente, Rui Ornelas

Editor: Universidade da Madeira

2018 - Funchal, Portugal

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF/PDF/A

Operacionalização do modelo de educação desportiva na ginástica

Operationalization of the sports education model in gymnastics

Barreto, S.⁽¹⁾; Carvalho, J.⁽²⁾; Marques, G.⁽¹⁾; Rodrigues, A.⁽¹⁾

(1) Departamento de Educação Física e Desporto, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade da Madeira; (2) Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

Resumo

Face à crescente desmotivação dos alunos para a Educação Física, a comunidade científica procurou conceber diversas metodologias de ensino, das quais destacamos em particular o Modelo de Educação Desportiva (MED). No entanto, são ainda escassos estudos que analisam a implementação deste modelo na matéria de ginástica, uma matéria nuclear, presente no Plano Nacional de Educação Física. Acreditamos que a aplicação do MED seria vantajosa no desenvolvimento de competências pelos alunos, pelo que se torna crucial a divulgação e conceção de ferramentas didático-pedagógicas neste domínio, que auxiliem aos docentes.

Neste contexto, com o presente trabalho pretende-se conceber e apresentar uma estruturação do MED para a matéria de ensino de ginástica, de forma a facilitar o processo de operacionalização em contexto escolar. Ao longo do trabalho é apresentada a estruturação do MED, centrado em 4 etapas fundamentais (i) avaliação inicial; (ii) a pré-época; (iii) a época e (iv) avaliação final. Para cada uma das fases é indicada duração, conteúdos desenvolvidos e estratégias utilizadas, bem como tarefas desenvolvidas por cada um dos intervenientes.

A aplicação do MED em contexto escolar é na nossa opinião vantajosa e possível, no entanto, torna-se necessário aprofundar os efeitos desta metodologia, analisar e refletir as estratégias de implantação através do desenvolvimento de futuras investigações.

Palavras Chave: Modelo de Educação Desportiva, Educação Física, Ginástica, Professores Estagiários.

Abstract

Faced with the growing lack of motivation of students for Physical Education, the scientific community sought to design several teaching methodologies, of which we

highlight in particular the Model of Sports Education (MED). However, there are still few studies that analyze the implementation of this model in the matter of gymnastics, a nuclear matter, present in the National Plan of Physical Education. We believe that the application of the MED would be advantageous in the development of competences by the students, so it becomes crucial to disseminate and design didactic-pedagogical tools in this field, which help teachers.

In this context, the present work intends to conceive and present a structuring of the MED for the subject of gymnastics education, to facilitate the process of operationalization in a school context. Throughout the work is presented the structuring of the MED, centered in 4 fundamental stages (i) initial evaluation; (ii) the pre-epoch; (iii) the time and (iv) final evaluation. For each of the phases is indicated duration, content developed, and strategies used, as well as tasks developed by each of the actors.

The application of the MED in a school context is in our opinion advantageous and possible, however, it becomes necessary to deepen the effects of this methodology, to analyze and to reflect the implantation strategies through the development of future investigations.

Keywords: Sports Education Model, Physical Education, Gymnastics, Trainee Teachers.

Introdução

A ginástica classifica-se como uma matéria extremamente importante em contexto escolar, a sua leção é crucial para o desenvolvimento dos nossos alunos. Tal como as restantes matérias de ensino a ginástica, não só, melhora significativamente a coordenação motora, mas também, a resistência muscular, a flexibilidade e consegue ter um carácter lúdico (Vieira, 2013). No entanto, verifica-se resistências a leção desta matéria de ensino, de facto diversos estudos referem fatores como: a inadequada ou insuficiente formação e preparação dos docentes, limitações de recursos materiais e espaciais, nível de exigência motora ou mesmo a desmotivação dos alunos por esta matéria de ensino (Costa, Macías, Faro & Mattos, 2016; Gouveia, Oliveira, Gaspar, Delgado & Freitas, 2016).

Neste contexto, diversas metodologias e estratégias de intervenção tem sido estudada e divulgadas, nomeadamente na prescrição de situações de aprendizagem adequadas aos níveis de proficiência dos alunos, a sua idade e vivências desportivas no

domínio da ginástica (Araújo, 2002). Paralelamente a abordagem desta matéria deverá igualmente focalizar-se nos interesses e motivos dos intervenientes (docente e alunos) (Guerreiro, 2012), com o intuito de potencializar a motivação e empenhamento dos alunos.

Deste modo, nos últimos anos tem-se desenvolvido investigações que visem tornar a abordagem desta matéria de ensino de uma forma mais motivante e atrativa para os alunos. O Modelo de Educação Desportiva (MED), caracteriza-se por centra-se num conjunto de premissas, nomeadamente: (a) centrar o processo de ensino-aprendizagem no aluno; (b) diminuir as barreiras de envolvimento e potencializar as oportunidades de sucesso, através da aquisição e desenvolvimento de competências psicomotoras e sociais; (c) fideliza o aluno à prática desportiva e (d) promover vivências desportivas próximas da prática desportiva, pedagogicamente orientadas e supervisionadas em contexto escolar, mantendo a sua contextualização desportiva e festividade (Hastie, 2011; Mesquita, 2012; Siedentop, 2002).

Neste contexto, procurou-se conceber e dinamizar uma unidade didática de ginástica operacionalizada através do Modelo de Educação Desportiva (MED), sendo que este trabalho apresenta as metodologias desenvolvidas para a sua operacionalização.

Metodologia

Para o desenvolvimento da metodologia de avaliação com base no MED, recorreu-se a uma especialista nesta matéria de ensino, nomeadamente para: (i) definição dos critérios de êxito a observar na avaliação inicial e final; (ii) auxílio na avaliação de performance e (iii) apoio na conceção e desenvolvimento de estratégias de implementação do MED.

Numa primeira fase procedeu-se a uma avaliação inicial baseada nos códigos de pontuação da Ginástica Artística Masculina (GAM) e Feminina (GAF), bem como o código de pontuação de Ginástica de Trampolins, referente ao Mini Trampolim. Relativamente à ginástica de solo foram feitas adaptações ao sistema de ensino, ou seja, em vez do docente avaliar uma sequência de solo como um todo, é avaliado elemento a elemento, em concordância com os objetivos definidos pelo Programa Nacional de Educação Física (PNEF). O sistema de pontuação na ginástica de solo é feito numa “visão do todo” a cada elemento gímico, ou seja, são atribuídos 10 pontos à execução perfeita de cada elemento gímico, enquanto que o sistema de pontuação na ginástica de aparelhos

(minitrampolim) é feito critério a critério. As penalizações são atribuídas considerando a execução dos critérios de êxito.

O MED está estruturado em 4 etapas fundamentais: a avaliação inicial, a pré-época, a época e a avaliação final também tratada por evento culminante. O modelo foi aplicado em 13 aulas de 90 minutos o que resultou num total de 1170 minutos.

Avaliação inicial decorreu numa aula de 90 minutos sendo a mesma igualmente filmada, para posterior observação dos alunos individualmente e auxiliar na proposta de criação das equipas.

A Pré-Época desenrou-se por 5 aulas de 90 minutos, centrando-se na preparação dos alunos com as progressões e situações de aprendizagem dos elementos gímnicos, tendo na sua génese o Manual de Ajudas de (Araújo, 2002). Foi igualmente construído um Manual do Aluno onde constava um pequeno enquadramento acerca do MED; o regulamento do campeonato; os diferentes elementos gímnicos a ser avaliados sendo indicando, em cada um deles, os seus critérios de êxito; as situações de aprendizagem/progressões e as ajudas; o quadro competitivo; as funções de cada elemento da equipa e suas tarefas associadas; os planos de treino. Da mesma forma, foi elaborado um Manual do Docente contemplando a metodologia, elementos gímnicos a avaliar, critérios de êxito e penalizações.

Na pré-época são constituídas as equipas, com base nas observações dos vídeos da avaliação inicial, a elaboração das equipas homogénea relativamente a performance é de extrema importância no MED. As equipas deverão sentir que não estão a ser injustiçadas, ou seja, entre equipa deverá existir uma equidade, em que estão a competir do mesmo patamar, em igualdade de oportunidades. É também na fase da pré-época que são assinados os contratos dos alunos com as respetivas tarefas. As tarefas a atribuir dependerão do número de alunos e dos comportamentos que queremos solicitar (e.g. juiz; treinador adjunto; capitão de equipa; diretor de equipa; fotógrafo de equipa; entre outros).

É importante referir que os papéis de cada aluno deverão estar bem definidos, ou seja, os alunos não deverão possuir dúvidas da função que deverão desempenhar. Além disso, devem ser alunos competentes para desempenhar essa mesma função, isto porque se o aluno que não se sente capaz, ou até mesmo, não deseja essa responsabilidade, a equipa poderá sofrer consequências com essa função mal atribuída. Neste sentido, o docente deverá estar atento e intervir com a melhor solução possível para o efeito.

Época: fase em que ocorre o início aos treinos (4 sessões de 90 minutos) e as jornadas (3 sessões de 90 minutos). Nos treinos, os alunos têm acesso às avaliações

realizadas pelo docente e verificam os aspetos/elementos gímnicos a treinar nas próximas sessões. As equipas organizadoras da jornada ficavam responsáveis pela montagem das estações, ajuizar a competição e fotografar os eventos. A avaliação dos elementos gímnicos é da responsabilidade do professor e dos juízes das equipas que não está a competir. A avaliação é realizada com recurso a uma ficha de avaliação das componentes críticas dos elementos gímnicos. As jornadas possuem a duração de uma sessão de 60 minutos e estão estruturadas em duas partes de 30 minutos. Cada elemento da equipa realiza a sequência gímica 2 vezes, sendo contabilizada a sequência mais pontuada.

Os resultados das jornadas possuem uma ponderação de 60% da avaliação do docente e 40% dos juízes - alunos. Posteriormente a pontuação está dividida em 4 patamares, sendo que o 1º lugar correspondia a 25 pontos, o 2º lugar a 20 pontos, o 3º lugar a 15 pontos e o 4º lugar a 10 pontos. Sendo criado em paralelo, critérios de avaliação para a execução das funções do MED, nomeadamente: (i) ajudas gímnicas, (ii) o cumprimento das funções contratuais e o (iii) *fair-play*. Em todos os treinos e jornadas a equipa tinha a si atribuída, inicialmente, 25 pontos pelas alíneas i), ii) e iii), que podiam ser retirados segundo vários critérios criados para o efeito (e.g. falta injustificada de um elemento da equipa no treino/competição, a equipa perdia 1 ponto, ficando assim com 24 pontos na época e assim sucessivamente). A classificação final está dependente em 70% ao trabalho desenvolvido nos treinos e jornadas e 30% do evento culminante (avaliação final).

Na última sessão de 90 minutos desta fase é importante reservar um tempo para a preparação do evento culminante, fase seguinte deste modelo, isto porque os troféus já deverão estar criados e prontos para oferecer aos vencedores no último dia de avaliação. Os troféus poderão ser realizados em paralelo com outras disciplinas (e.g. educação visual e tecnológica, desenho, multimédia, etc.), em que os alunos possuem a responsabilidade e oportunidade de criarem os troféus do seu campeonato. No entanto, esta tarefa terá de ser designada desde cedo, na fase da pré-época, para que o mesmo esteja disponível no dia do evento.

Por fim numa última fase do modelo, temos a Avaliação final – o evento culminante, centrada em uma sessão de 90 minutos, com festividade, com convite a agentes da comunidade escolar (e.g. encarregados de educação, especialistas da modalidade), em que se procede a entrega de prémios às equipas vencedoras após o apuramento dos resultados.

Considerações finais

A literatura reporta vários benefícios inerentes ao MED, nomeadamente o tempo de empenhamento motor, a motivação dos alunos e a experimentação do fenómeno desportivo, no entanto ainda é reduzido os estudos que se centram na aplicação deste modelo na matéria de ginástica. Com o desenvolvimento deste trabalho, procurou-se apresentar, a conceção, a estruturação e implementação do MED na matéria de ginástica, sendo na nossa opinião a sua implementação possível em contexto escolar.

No entanto, estamos conscientes das limitações inerentes a apresentação de conclusões desta intervenção, atendendo que o estudo se encontra a decorrer, sendo de reforçar a necessidade do desenvolvimento de futuras investigações que aprofundem os efeitos teste modelo em parâmetros como performance, motivação, empenhamento motor e competências sociais em particular no contexto da ginástica.

Documentação de apoio

Foi disponibilizado por meio de um CD-ROM toda a documentação elaborada para a aplicação do MED na Ginástica, sendo que todos os documentos inseridos no mesmo encontram-se em formato editável para possíveis adaptações.

Referências bibliográficas

- Araújo, C. (2002). *Manual de Ajudas em Ginástica*. Porto; Edição do autor.
- Costa, A., Macías, C., Faro, C. & Mattos, L. (2016). Ginástica na Escola: Por Onde Ela Anda Professor? *Conexões*, 4(14), 76-96.
- Guerreiro, E. (2012). *Aplicação dos Programas Nacionais de Educação Física em Ginástica: condicionantes*. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Faculdade de Educação Física e Desporto. Lisboa.
- Gouveia, E., Oliveira, R., Gaspar, A., Delgado, M., & Freitas, D. (2016). Influência do Modelo de Educação Desportiva na Motivação dos Alunos do 3.º ciclo numa Unidade Didática de Ginástica Desportiva. Em

Lopes, H., Gouveia, E., Rodrigues, A., Correia, A., Simões, J., & Alves, R. *Problemáticas da Educação Física II* (pp. 136-147). Funchal: Universidade da Madeira.

Hastie, P. (2011). *The nature and purpose of Sport Education na educational experience*. Em P. Hastie, *Sport Education: International perspectives* (pp.1-12). London: Routledge.

Mesquita, I. (2012). Fundar o lugar do desporto na escola através do modelo de Educação Desportiva. Em Mesquita, I. & Bento, J. *Professor de Educação Física: Fundar e dignificar a profissão* (pp. 207-236). Belo Horizonte, Brasil: Casa da Educação Física.

Moreira, J. & Araújo, C. (2004). *Manual técnico e pedagógico de Trampolins*. Porto Editora; Porto.

Pereira, C. (2012). *Modelo de Educação Desportiva: da aprendizagem à aplicação*. Porto: C. Pereira. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Siedentop, D. (2002). Sport Education: A Retrospective. *Journal of Teaching In Physical Education*, 21, 409-418.

Vieira, M. (2013). A importância da ginástica enquanto conteúdo da Educação Física escolar. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Ano 18 - Nº 180 - maio de 2013. <http://www.efdeportes.com/>